

Após registrar crescimento em julho, no confronto com junho¹ desse ano, as importações capixabas de agosto declinaram -19,74%, mantendo um padrão que vem se repetindo desde outubro de 2018, com crescimento, seguido de queda no mês posterior.

Em agosto de 2019 as importações capixabas totalizaram US\$ 472,00 milhões, registrando queda de -19,74% frente ao mês anterior e estabilidade (-0,31%) no confronto com agosto do ano passado. No acumulado de janeiro a agosto de 2019 as importações do estado ficaram em um patamar de +17,46% superior ao do mesmo período do ano passado (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações do país registraram retração em todas as bases de comparação: -12,34% frente ao mês anterior; -17,09% no confronto interanual e -3,41% no acumulado do ano (Tabela 1).

A participação das importações capixabas no total importado pelas Unidades da Federação (UF's), que já havia sido reduzida entre junho e julho², de 3,78% para 3,31%, continuou caindo em agosto, totalizando 3,03%. Em termos de posição, o estado manteve o nono lugar do ranking entre as UF's (Gráfico 2).

A redução de -19,74% das compras externas capixabas de agosto, frente a julho desse ano, foi sentida em todas as categorias de uso, e de forma mais intensa nos *bens de capital* e nos *bens intermediários*, que apresentaram contribuição relativa de -12,43 pontos percentuais (p.p.) e -6,16 p.p., respectivamente, no período (Tabela 1). Porém, mesmo com essas reduções, essas categorias mantiveram as maiores fatias das importações no acumulado do ano, sendo a maior parcela dos *bens intermediários*, com 36,42%, seguida dos *bens de capital*, com 25,92% (Gráfico 3).

Entre os grupos³ de produtos importados pelo Espírito Santo, *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (-6,55 p.p.), *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* (-5,64 p.p.), *instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessórios* (-3,98 p.p.), *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (-3,07 p.p.) e *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (-2,05 p.p.), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (-1,28 p.p.) e *alumínios e suas obras* (-0,76 p.p.) foram os principais responsáveis pela variação negativa entre julho e agosto desse ano⁴. Por outro lado, houve crescimento nas importações de *veículos, partes e acessórios* (+4,13 p.p.), que permaneceram na liderança do ranking, além de aumento nas compras de *adubos (fertilizantes)* (+0,25 p.p.), *produtos da indústria de moagem* (+0,14 p.p.) e outros, que contrabalançaram uma redução maior no total importado do período (Tabela 2).

As importações com origem nos Estados Unidos apresentaram queda de -62,24% entre julho e agosto desse ano, caindo do primeiro para o terceiro lugar no ranking das origens das importações capixabas. As compras originadas na China mantiveram relativa estabilidade (-0,79%), o que a levou para a liderança do ranking, no período. Já a Argentina subiu para o segundo lugar, devido a um crescimento de +41,34%, entre julho e agosto desse ano. O Brasil⁵ apareceu em quarto lugar (Tabela 4).

Os principais grupos de produtos originados da China em agosto de 2019 foram: *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (27,75%), *veículos, partes e acessórios* (12,08%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (10,12%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (9,95%). Da Argentina, o estado comprou principalmente *veículos, partes e acessórios* (78,36%), *produtos da indústria de moagem* (11,29%), *cereais* (4,45%) e *laticínios* (3,72%). Dos Estados Unidos provieram, sobretudo, *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (55,35%), *veículos, partes e acessórios* (10,55%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (7,94%) e *equipamentos de comunicação/máquinas e aparelhos elétricos* (4,27%) (Gráfico 4).

¹ Para verificar as comparações entre junho e julho desse ano, ver: Importações - julho de 2019. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5411-importacoes-julho-de-2019>.

² Idem referência acima.

³ O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

⁴ Os grupos *aeronaves/aparelhos espaciais e partes* e *instrumentos/aparelhos diversos, partes/acessórios* não constam apresentados na Tabela 2, pois caíram da quinta e sexta posições no ranking de julho de 2019, para a 14ª e 23ª colocações, em agosto, respectivamente, sendo as principais responsáveis pelos -10,65 p.p. dos "demais" na Tabela 2.

⁵ A Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) explica que, aparecer o Brasil como país de origem nas importações no próprio país, deve-se ao fato de que a metodologia da origem da importação considera a origem da mercadoria, e não o país sede da empresa estrangeira que vende para o Brasil. Assim, quando a mercadoria é exportada a título definitivo ou para beneficiamento em outro país, e depois retorna ao Brasil (seja como material usado, para conserto ou de doação), é o Brasil que deve ser declarado como origem, e não a sede da empresa que fez o retorno da mercadoria para o Brasil. Para detalhes metodológicos ver: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/BRA_IMP.txt.

Tabela 1

Importações | Ago/2019

Importação Espírito Santo e Brasil– US\$ milhões

Agosto/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Ago	Jul	Ago		Mensal	Interanual			
Bens de capital	130,65	203,78	72,89	↓ -12,43	↓ -35,89	↑ 79,24	1.026,60	674,86	↑ 52,12
Bens de consumo	101,53	102,96	101,48	↓ -0,24	↓ -1,38	↑ 0,05	700,86	745,38	↓ -5,97
Bens intermediários	168,19	204,43	155,28	↓ -6,16	↓ -17,73	↑ 8,32	1.442,28	1.125,21	↑ 28,18
Não especificados	0,00	0,14	0,02	↓ -0,02	↓ -100,00	↓ -100,00	1,49	0,02	-
Combustíveis e lubrif.	71,62	76,81	143,79	↓ -0,88	↓ -6,76	↓ -50,19	788,76	825,79	↓ -4,48
Total	472,00	588,12	473,46	↓ -19,74	↓ -19,74	↓ -0,31	3.959,99	3.371,26	↑ 17,46

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	Ago	Jul	Ago		Mensal	Interanual			
Bens de capital	2.361,94	2.340,95	3.798,67	↑ 0,12	↑ 0,90	↓ -37,82	16.379,54	19.739,16	↓ -17,02
Bens de consumo	2.134,76	2.306,42	2.399,29	↓ -0,97	↓ -7,44	↓ -11,03	16.297,03	17.347,36	↓ -6,05
Bens intermediários	9.566,90	11.066,37	10.202,63	↓ -8,44	↓ -13,55	↓ -6,23	70.762,89	69.871,72	↑ 1,28
Não especificados	17,35	3,83	19,52	↑ 0,08	↑ 353,06	↓ -11,12	49,29	63,36	↓ -22,22
Combustíveis e lubrif.	1.488,12	2.042,63	2.357,95	↓ -3,12	↓ -27,15	↓ -36,89	13.606,93	14.208,10	↓ -4,23
Total	15.569,06	17.760,20	18.778,07	↓ -12,34	↓ -12,34	↓ -17,09	117.095,67	121.229,70	↓ -3,41

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jul_19) * (Variação%Ago_19/Jul_19) / 100

Tabela 2

Importações | Ago/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – US\$ milhões

Agosto/2019

Produtos*	ago/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	25,53	120,50	↑ 4,13	↑ 25,24	↑ 72,81	↑ 22,45
Combust., óleos min./mat. betuminosas	15,20	71,73	↓ -1,28	↓ -9,50	↓ -50,26	↓ -4,16
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	9,88	46,63	↓ -6,55	↓ -45,23	↑ 43,92	↑ 105,08
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	9,26	43,69	↓ -3,07	↓ -29,26	↓ -14,55	↑ 25,39
Alumínio e suas obras	3,63	17,13	↓ -0,76	↓ -20,72	↑ 2,75	↑ 3,74
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2,86	13,51	↓ -2,05	↓ -47,21	↑ 232,07	↑ 131,77
Aubos (fertilizantes)	2,57	12,11	↑ 0,25	↑ 14,02	↑ 16,28	↓ -9,09
Produtos da indústria de moagem	2,45	11,55	↑ 0,14	↑ 7,87	↑ 152,69	↑ 144,53
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,40	11,34	↑ 0,00	↑ 0,13	↓ -20,77	↓ -13,98
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	1,82	8,58	↑ 0,09	↑ 6,49	↑ 13,53	↑ 13,74
Demais	24,41	115,23	↓ -10,65	↓ -35,21	↓ -2,66	↑ 9,23
Total	100,00	472,00	↓ -19,74	↓ -19,74	↓ -0,31	↑ 17,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**NCM Capítulo - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Jul_19) * (Variação%Ago_19/Jul_19) / 100



Importações | Agosto/2019

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XII | Número 80 | Divulgação: Set/2019

Tabela 3

Importações | Ago/2019

Pauta de Importação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Agosto/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	ago	jul	ago	Mensal	Interanual	Acumulado
Veículos, partes e acessórios	10,95	9,37	7,74	↑ 16,78	↑ 41,35	↑ 6,85
Combust., óleos min./mat. betuminosas	437,80	461,66	795,09	↓ -5,17	↓ -44,94	↓ -3,02
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,75	5,58	2,60	↓ -32,84	↑ 44,22	↑ 46,90
Equip. de comunicação/maq. e apar. elétricos	1,36	4,94	0,86	↓ -72,42	↑ 58,09	↑ 95,36
Alumínio e suas obras	10,94	13,86	7,64	↓ -21,09	↑ 43,22	↑ 21,94
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,41	4,27	1,53	↑ 3,26	↑ 187,65	↑ 11,97
Adbos (fertilizantes)	39,80	40,27	39,53	↓ -1,17	↑ 0,67	↓ -12,47
Produtos da indústria de moagem	23,25	20,63	8,29	↑ 12,71	↑ 180,60	↑ 156,04
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,84	2,92	3,73	↓ -3,07	↓ -23,98	↓ -12,27
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	1,83	1,18	1,47	↑ 54,92	↑ 24,34	↓ -4,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Tabela 4

Importações | Ago/2019

Mercado de origem das importações Espírito Santo – US\$ milhões

Agosto/2019

Países	ago/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	jul	ago		Mensal	Interanual	Acumulado
China	20,43	96,45	97,22	110,94	↓ -0,13	↓ -0,79	↓ -13,07	↑ 15,75
Argentina	16,58	78,28	55,38	26,71	↑ 3,89	↑ 41,34	↑ 193,09	↑ 148,08
Estados Unidos	10,74	50,68	134,21	43,06	↓ -14,20	↓ -62,24	↑ 17,71	↑ 28,85
Brasil	3,84	18,14	16,56	0,01	↑ 0,27	↑ 9,54	-	↑ 2.089,61
Austrália	3,69	17,44	38,49	65,16	↓ -3,58	↓ -54,69	↓ -73,24	↓ -1,55
Rússia	3,68	17,38	8,88	12,62	↑ 1,44	↑ 95,69	↑ 37,74	↓ -0,18
Japão	3,29	15,55	20,34	21,71	↓ -0,81	↓ -23,55	↓ -28,39	↓ -36,83
Itália	3,24	15,30	14,76	15,82	↑ 0,09	↑ 3,66	↓ -3,29	↑ 20,99
Canadá	3,11	14,70	19,55	16,18	↓ -0,83	↓ -24,83	↓ -9,15	↑ 27,05
Alemanha	2,82	13,30	13,00	11,88	↑ 0,05	↑ 2,27	↑ 11,94	↑ 12,36
Demais	28,56	134,79	169,73	149,37	↓ -5,94	↓ -20,58	↓ -9,76	↓ -3,86
Total	100,00	472,00	588,12	473,46	↓ -19,74	↓ -19,74	↓ -0,31	↑ 17,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

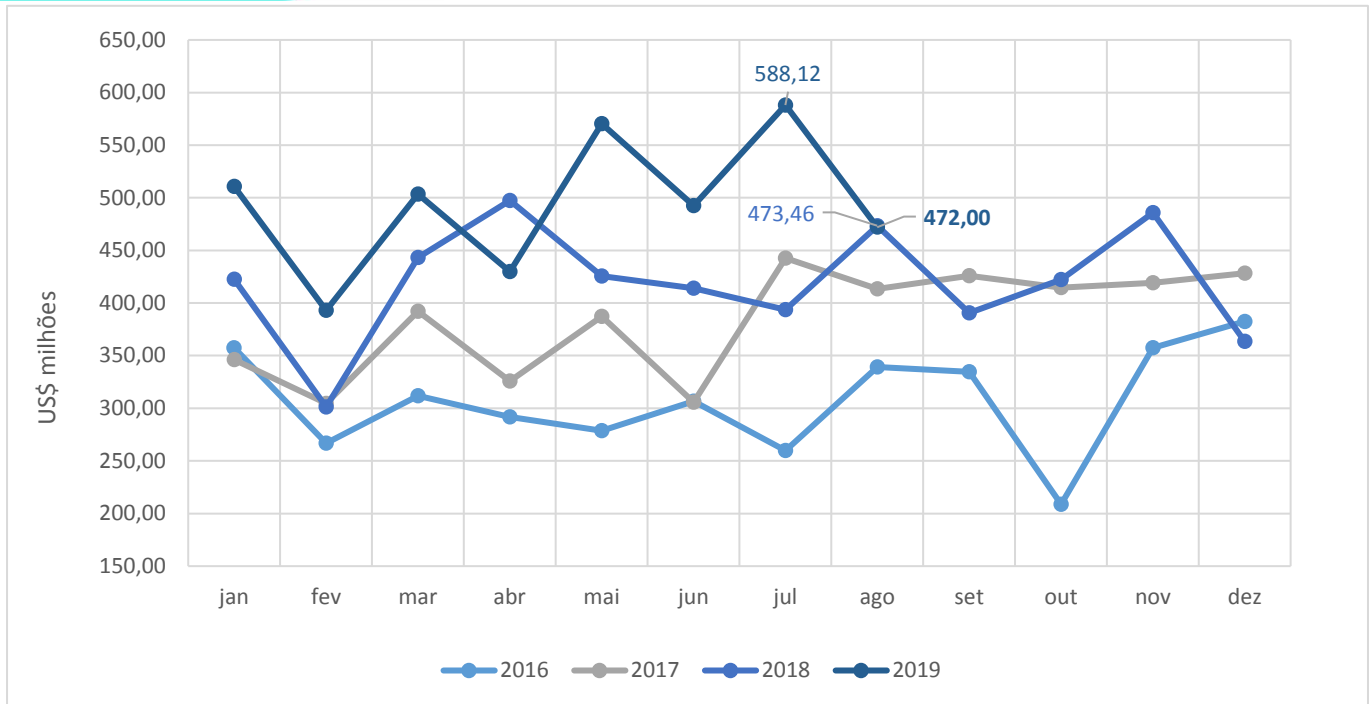
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Jul_19) * (Variação%Ago_19/Jul_19) / 100

Gráfico 1

Importações | Ago/2019

Importações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

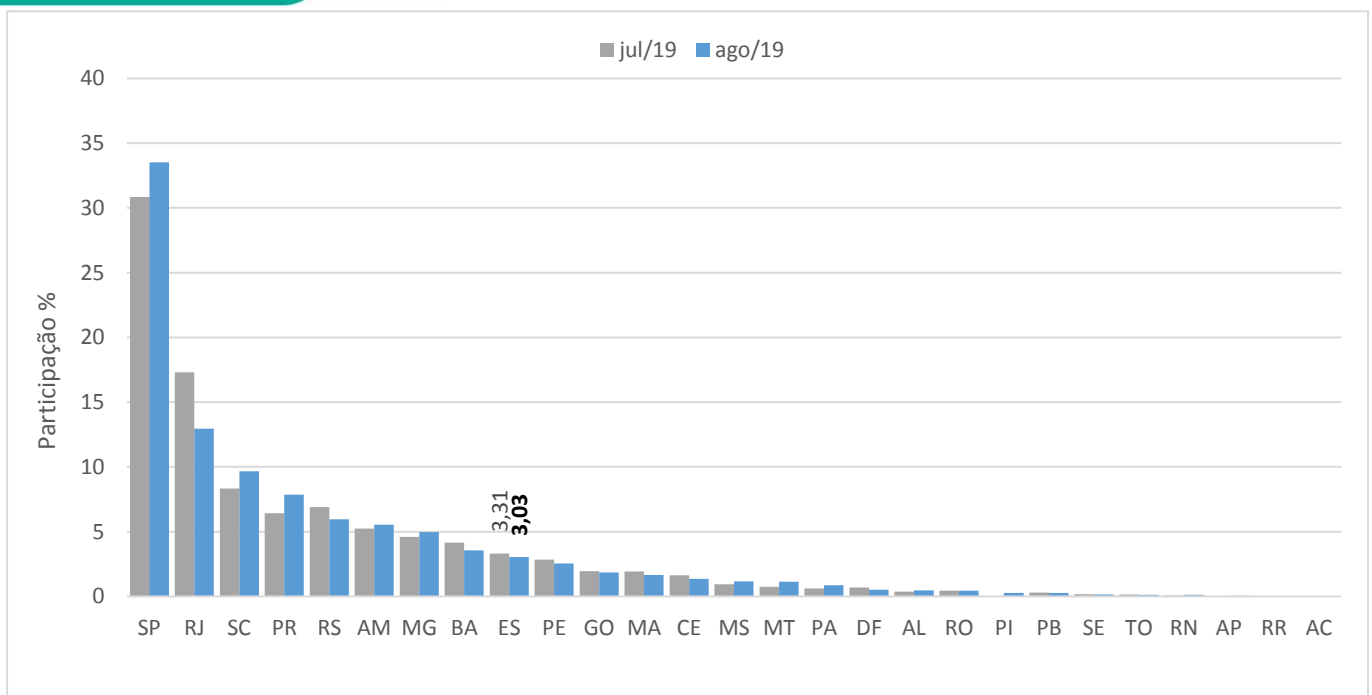


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Importações | Ago/2019

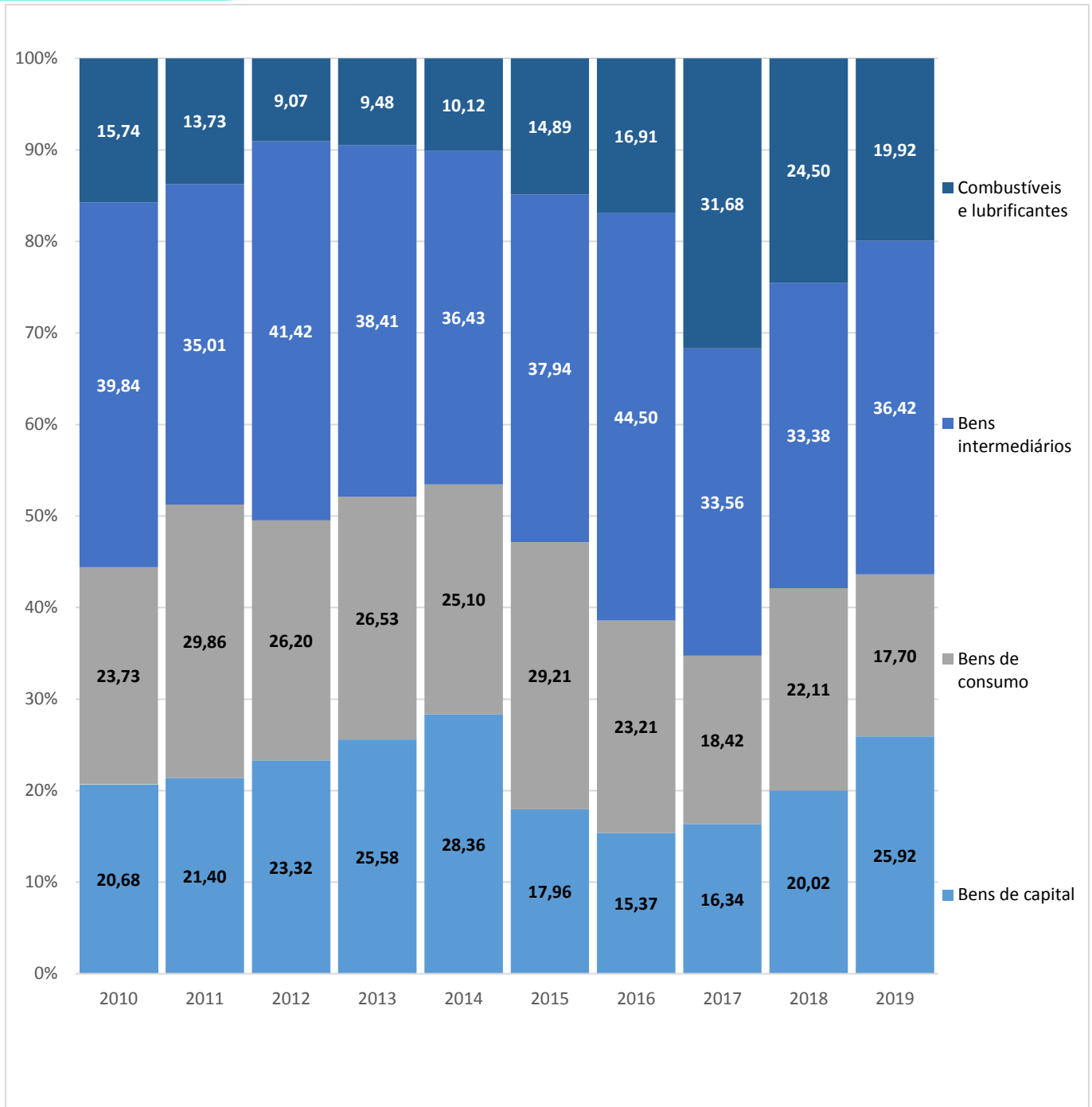
Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Julho/2019 e agosto/2019



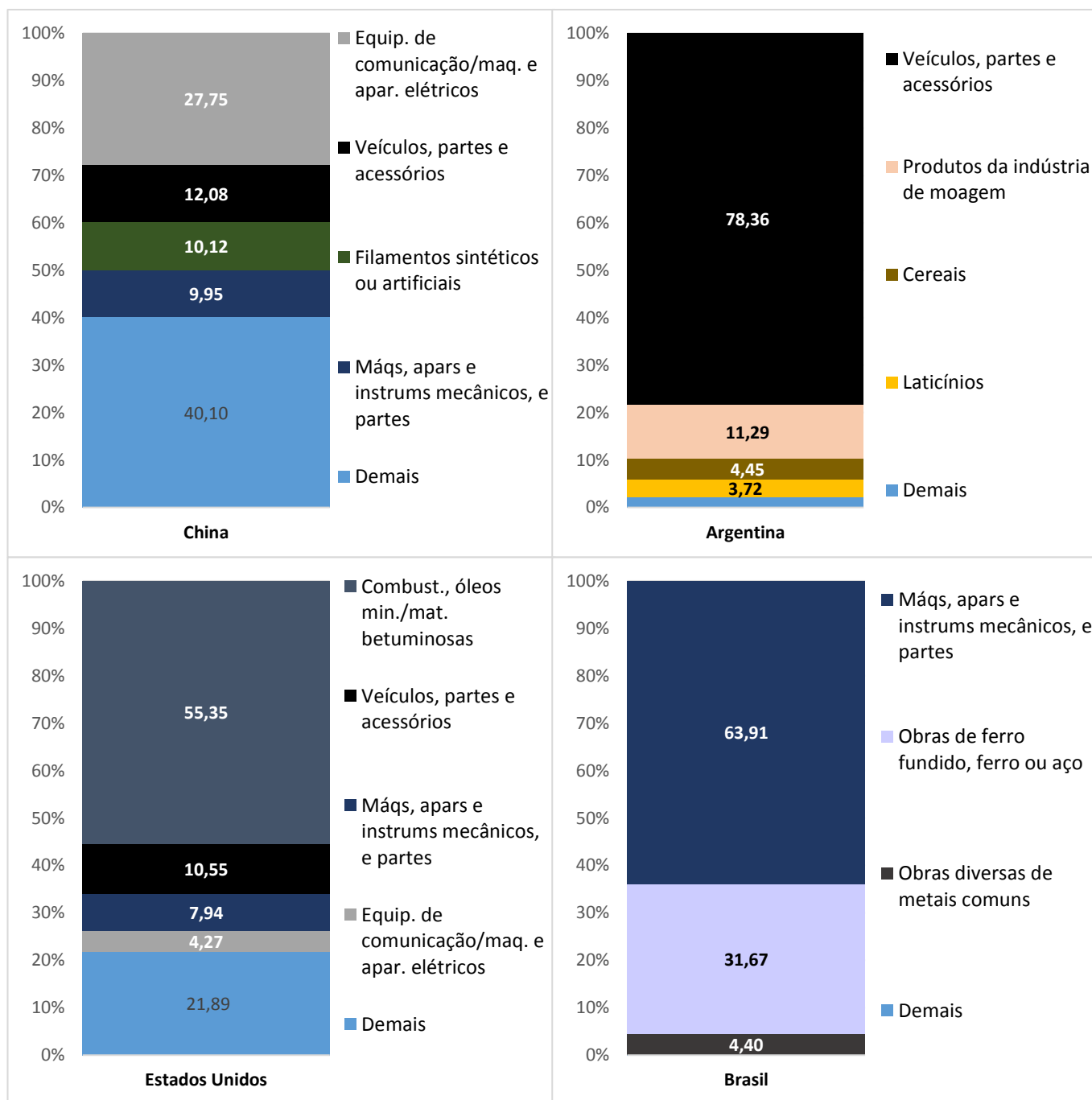
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "Zona não declarada".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN